



Umuarama
PREFEITURA DA CIDADE

BOLETIM INFORMATIVO

Vigilância Socioassistencial

NESTA EDIÇÃO

Confira os principais dados sobre os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que atuam em Umuarama.

Edição Nº4
Agosto/2026

O que é o SCFV?



O **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** integra a Política de Assistência Social e oferece atividades em grupo que promovem a convivência, a participação social e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. O serviço pode ser ofertado de maneira direta pelo **Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)** ou de maneira indireta por **Organizações da Sociedade Civil (OSCs)** conveniadas ao município.

Para quem é?



O SCFV atende **crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas**, com prioridade para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social. Cada grupo é organizado conforme a faixa etária e as necessidades dos participantes.

O que acontece no SCFV?



As atividades podem incluir oficinas, práticas esportivas, ações culturais, recreativas e socioeducativas, criando espaços de convivência, aprendizado e troca de experiências. Essas ações devem promover o **desenvolvimento de habilidades, fortalecem os vínculos sociais** e incentivam a **participação na comunidade**.

Como está organizado?



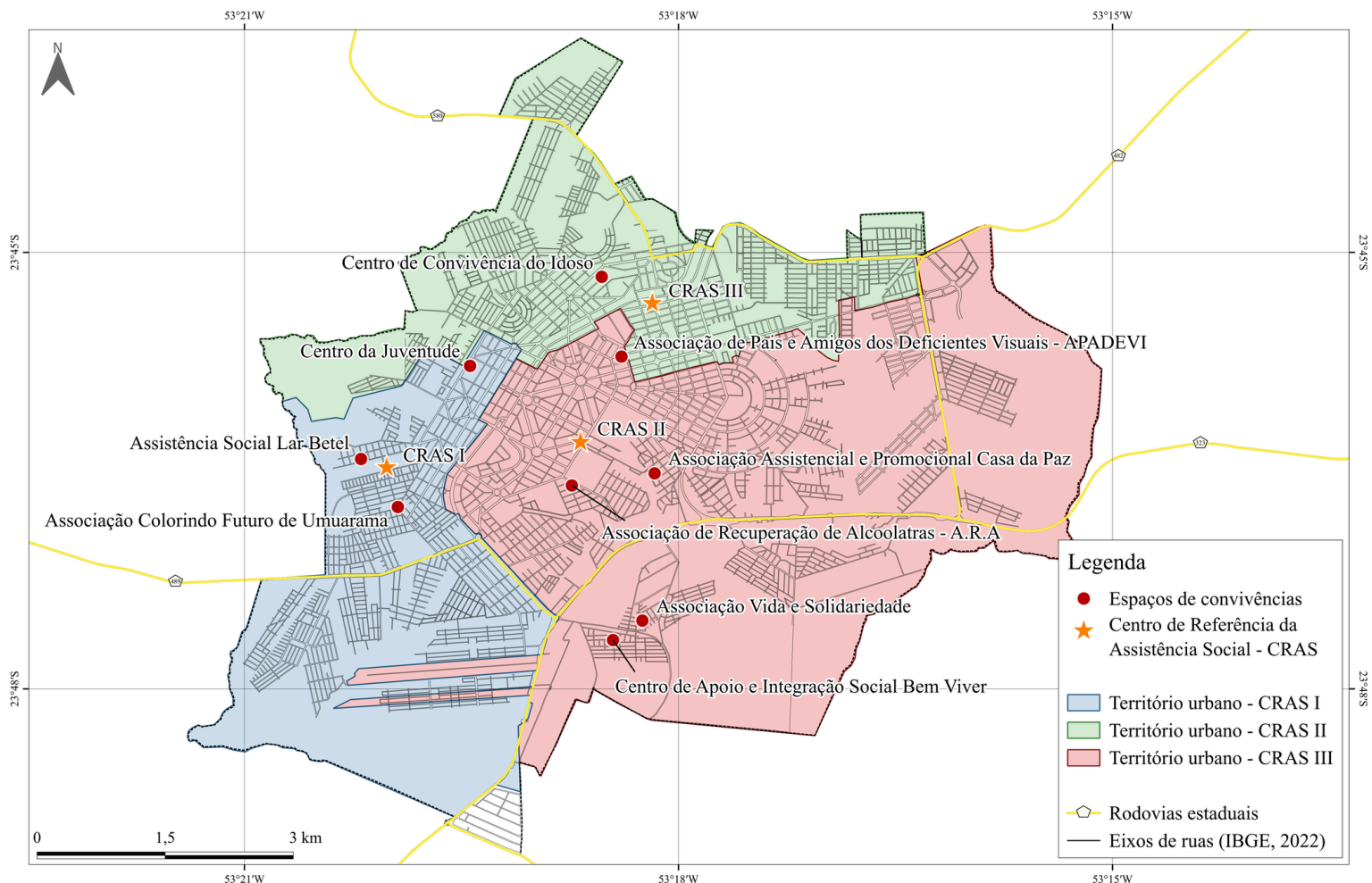
Na nossa cidade, o SCFV é ofertado por **8 OSCs** conveniadas ao município e por **1 Equipamento Público**, distribuídos em diferentes territórios para facilitar o acesso da população e aproximar as ações da realidade de cada comunidade. Na página seguinte, mostraremos a localização dessas unidades no município.

Rede de Atendimento



Como parte da Proteção Social Básica, o SCFV é organizado por **territórios**, permitindo que as atividades sejam desenvolvidas próximas às famílias e em articulação com os **CRAS** de referência. Essa organização orienta a distribuição das unidades de atendimento, busca ampliar o acesso da população e fortalece a presença do serviço em diferentes regiões do município. O mapa abaixo apresenta como são divididos os territórios no nosso município e identifica onde estão localizadas as unidades de SCFV.

Distribuição territorial das unidades executoras do SCFV em Umuarama/PR



Sistema de referência de coordenadas: EPSG 4674 - SIRGAS 2000 - Geográfico.

Fontes dos dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022; 2024); Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte - DNIT (2021);

Secretaria de Assistência Social de Umuarama/PR.

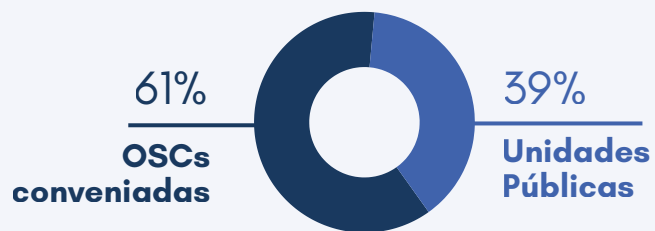
Organização/elaboração: Vigilância Socioassistencial de Umuarama: João Vitor Pavoni (2026).

Os indicadores apresentados neste boletim foram produzidos a partir do **Diagnóstico Municipal do SCFV (2025)**, elaborado pela Vigilância Socioassistencial de Umuarama, que pode ser integralmente consultado [clikando aqui](#).

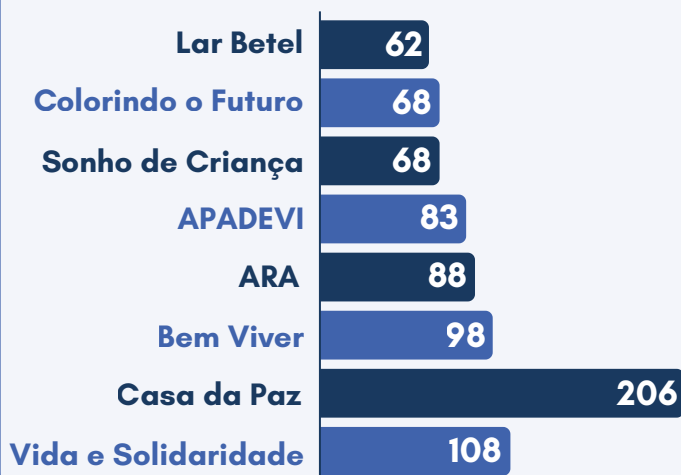
Neste documento destaca-se:

Distribuição da oferta do SCFV em Umuarama -PR

1.273
Usuários Atendidos



Organizações da Sociedade Civil



Unidades Públicas



Fonte: Vigilância Socioassistencial de Umuarama, 2025.

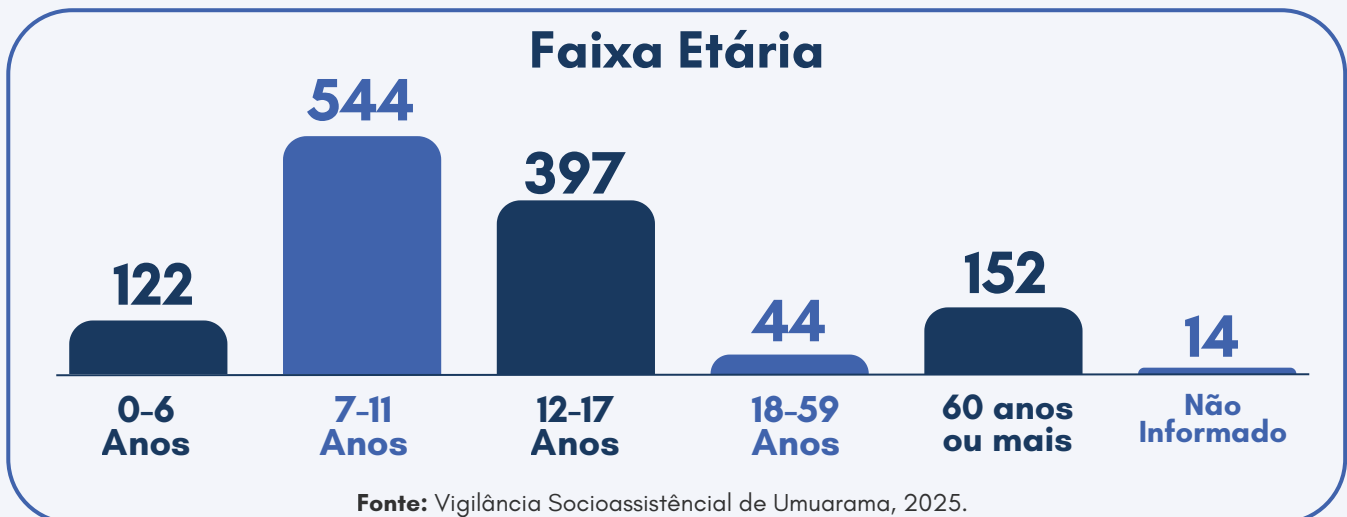
Dos **1.273 usuários**, **61%** foram atendido pelas OSCs conveniadas, enquanto as unidades públicas responderam por **39%** do total. Entre os equipamentos públicos, o **Centro da Juventude (CEJU)** destacou-se com 362 participantes. Já entre as entidades conveniadas, a **Casa da Paz** apresentou o maior número de participantes, com 206, demonstrando o papel complementar da parceria público-privada na oferta do serviço.

*: Este boletim tem como referência o ano de 2025. Embora o Centro de Idosos integrasse a oferta municipal do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nesse período, o equipamento foi descontinuado em 2026. Assim, as análises e os dados apresentados retratam a configuração da rede socioassistencial vigente em 2025.

Perfil dos Usuários



Após conhecer a estrutura da rede de atendimento, foi possível analisar o perfil dos usuários que frequentam o SCFV. Os gráficos a seguir apresentam a distribuição dos participantes por faixa etária e sexo, permitindo compreender quais públicos concentram a maior demanda pelo serviço.

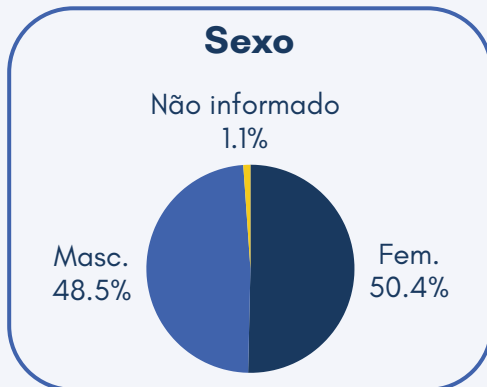


O perfil dos usuários evidencia a forte atuação junto ao público infantojuvenil. Crianças e adolescentes de até 17 anos representam aproximadamente **83% dos participantes**, com destaque para a faixa de 7 a 11 anos, que concentra o maior número de atendimentos.

Esses números reforçam a importância do serviço durante etapas fundamentais da vida. Contudo, a elevada concentração de usuários em idade escolar exige atenção para que o SCFV não seja confundido com atividades de contraturno escolar. Embora ocorra no período complementar à escola, sua finalidade é o **fortalecimento de vínculos familiares e comunitários**, a **ampliação de repertórios sociais** e a **prevenção de situações de risco social**, conforme estabelece a **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**.



Oficina de skate do
Centro da Juventude



Fonte: Vigilância Socioassistencial de Umuarama, 2025.

O perfil por sexo apresenta distribuição equilibrada entre os usuários, com **50,4%** do público feminino e **48,5%** do masculino, porém, a compreensão da realidade dos usuários do SCFV passa também pela análise de suas condições socioeconômicas.



Oficina de artes
marciais da
Casa da Paz

A partir das informações disponíveis no Cadastro Único, foi possível identificar a situação socioeconômica das famílias atendidas e o grau de vulnerabilidade presente entre os participantes do serviço nessa área.

Os resultados demonstram que **86%** dos usuários pertencem a famílias com renda per capita de até **um salário mínimo**, reafirmando o papel do SCFV como estratégia de proteção social voltada à população em situação de vulnerabilidade social.



Fonte: Cadastro Único, 2025.

Esse perfil está alinhado ao público prioritário da **Proteção Social Básica** e demonstra que além de fortalecer vínculos familiares e comunitários, o SCFV **contribui para ampliar o acesso dessas famílias à rede de proteção social** e às **oportunidades de participação e desenvolvimento**.

A oferta acompanha a demanda?



Os dados apresentados até aqui demonstram quem participa do SCFV e confirmam que o serviço alcança, prioritariamente, famílias em situação de vulnerabilidade social. Entretanto, para compreender a abrangência da oferta, é necessário olhar também para quem ainda pode ser atendido. Para isso, a seguir apresentamos a demanda potencial existente em cada território de abrangência dos CRAS.

Demanda Potencial por Ciclo de Vida nos Territórios

	 0-6 anos	 7-12 anos	 13-17 anos	 18-59 anos	 60 anos +
CRAS I	1.854	1.750	1.495	6.822	2.288
CRAS II	1.826	1.688	1.461	7.116	2.999
CRAS III	1.368	1.343	1.148	5.719	2.459

Fonte: Cadastro Único, 2025.

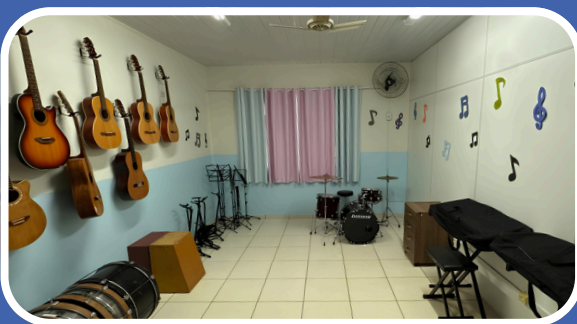
Observa-se que a demanda pelo SCFV vai além do perfil dos usuários atualmente atendidos. Embora o serviço esteja concentrado, principalmente, em crianças e adolescentes, os territórios também reúnem um número significativo de adultos e pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Além disso, cada território apresenta características próprias, tanto no perfil da população quanto na organização da oferta do SCFV. A seguir, destacamos os principais aspectos de cada território.

CRAS I

O CRAS I reúne uma das maiores concentrações de famílias em situação de vulnerabilidade social do município. A elevada presença de famílias inscritas no Cadastro Único e a sobreposição de diferentes vulnerabilidades reforçam a importância de manter uma oferta diversificada de serviços da Proteção Social Básica.

Em relação ao SCFV, destacam-se:

- 33% das famílias inseridas nesse território vivem em pobreza ou baixa renda;
- Atendimento concentrado em crianças de 0 a 11 anos;
- Oferta do serviço compartilhada entre OSCs e CEJU.



Instalações da
oficina de música
da Bem Viver

CRAS II

O território do CRAS II reúne áreas urbanas, rurais e dois distritos, apresentando a maior concentração de pessoas idosas entre os três CRAS. Apesar dessa característica, a oferta do SCFV não contempla o atendimento da população idosa.

Em relação ao SCFV, destacam-se:

- Conta apenas com uma oferta de SCFV realizada na APADEVI, que atende exclusivamente pessoas com deficiência visual;
- Verifica-se a ausência de SCFV para crianças, adolescentes, adultos e idosos;
- É o território prioritário para o reordenamento da oferta do SCFV no município.

CRAS III

O CRAS III possui a maior extensão territorial do município e reúne áreas consolidadas e bairros em expansão. O território concentra o maior número de usuários do SCFV.

Em relação ao SCFV, destacam-se:

- Possui o maior número de usuários inseridos no SCFV;
- Entre os usuários predomina a concentração de crianças e adolescentes;
- Apesar da ampla cobertura, há ainda potencial para ampliação de atendimento aos demais ciclos de vida.

Realização de
atividade coletiva
na APADEVI



Ao longo deste boletim conhecemos como o SCFV está organizado em Umuarama, quem participa do serviço e quais são os principais desafios para ampliar sua oferta. Transformar esse diagnóstico em ações concretas depende de planejamento, organização da rede e investimento público

Investir em convivência é investir em proteção social.

O município realiza repasse mensal aproximado de

R\$ 111.371,48

Repasse mensal destinado às oito OSCs parceiras, garantindo a continuidade da oferta do SCFV em Umuarama.

Fonte: Umuarama, 2025.

Esse investimento mantém a oferta do SCFV em oito OSCs conveniadas e um equipamento público, garantindo oportunidades de convivência e fortalecimento de vínculos para mais de 1.200 usuários em Umuarama.



Secretaria de Assistência Social:

R. Des. Antônio Ferreira da Costa – Zona I, Umuarama – PR

Conteúdo e Elaboração:

Janaína C. Barboza

Diagramação e Projeto Gráfico:

Rodrigo de Oliveira Sandri



Umuarama
PREFEITURA DA CIDADE